



COMISSÃO DIOCESANA DE ANIMAÇÃO BÍBLICA

CÍRCULO BÍBLICO Nº 64 – Mc 10,2-16 - encontro dia 29/09/2021



1-PREPARAÇÃO DO AMBIENTE: Bíblia, vela, flores, fotos de crianças, fotos dos casais que participam do CB.

2- ACOLHIDA. A Acolhida deve ser sempre alegre, com atenção especial a quem está vindo a primeira vez.

3- ORAÇÃO INICIAL: Canto: toda Bíblia é comunicação, de um Deus amor, de um deus irmão. É feliz quem crê na revelação! Quem tem Deus no coração. (bis).

- Senhor, vos agradecemos pela vossa Palavra que nos reúne, nos sustenta, ilumina nossa caminhada como Igreja. Fortalecei-nos sempre, para continuarmos nossa caminhada nos Círculos Bíblicos, pois eles são, para nós o lugar de aprendermos as lições que nos orientam no caminho da vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

4- ENTRONIZAÇÃO DA PALAVRA: **A (o) dirigente pensa numa forma criativa de entronizar a Bíblia sagrada.** Canto: A Bíblia é a Palavra de Deus, semeada no meio do povo. Que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo. (bis)

5-BUSCANDO O TEXTO – Mr 10,2-16: Ler diversas vezes até que todas as pessoas acompanhem e escutem com atenção. Embora tenham bíblias com traduções diferentes a mensagem não muda. Deus nos fala. Vamos ouvir! O que diz o texto? O que diz o texto para mim, para minha comunidade?

6-COMPREENDER O TEXTO: Vamos ler novamente o texto. Mc 10,2-16.

O texto de hoje marca uma nova etapa no caminho: tendo atravessado o rio Jordão, Jesus já está no território da Judéia (cf. Mc 10,1) e, portanto, cada vez mais perto de Jerusalém. Até então, a oposição encontrada ao longo do caminho tinha sido somente dos próprios discípulos: desde Pedro, que o repreendeu ao ouvi-lo da própria morte (cf. Mc 8,27-35 – Evangelho do vigésimo quarto domingo), até João que proibiu um homem de agir em nome de Jesus, simplesmente por não fazer parte do grupo dos Doze (cf. Mc 9,38-48 (Evangelho do domingo passado). Essa observação é importante para lembrar que a mensagem de Jesus nunca encontra facilidade no seu anúncio; o Evangelho sempre encontra obstáculos, pois possui uma proposta de transformação de vidas e de mudança nas estruturas da sociedade. Propostas que incomodam, tanto as instituições, quanto as pessoas a elas conformadas. Os opositores que confrontam Jesus no Evangelho de hoje são os fariseus, por sinal, os mais tradicionais adversários, desde o início do seu ministério (cf. Mc 2,16; 3,6; 7,1). Com esses adversários, o confronto é sempre no campo doutrinal, sobretudo na maneira de compreender e interpretar a lei. Dessa vez, o confronto diz respeito à legitimidade do divórcio: *“Alguns fariseus se aproximaram de Jesus. Para pô-lo à prova, perguntaram se era permitido ao homem divorciar-se de sua mulher”* (v. 2). De início, o evangelista já denuncia a malícia dos fariseus: *“pôr Jesus à prova”,* ou seja, tentá-lo, para posteriormente acusa-lo. Como fiéis observadores da lei, os fariseus já tinham consciência formada e conhecimento a respeito desse tema. Por isso, *“Jesus perguntou: o que Moisés vos ordenou?”* (v. 3), uma vez que os fariseus tinham Moisés como autoridade máxima, ou seja, a lei.

Os fariseus respondem a Jesus, de acordo com a lei (v. 4). Está claro que a lei permitia o divórcio, mas Jesus recorda o motivo pelo qual a lei foi dada (vv. 5-7). A lei não corresponde aos propósitos originais da criação, mas foi dada como um paliativo, diante do mal enraizado no mundo. Jesus não veio ao mundo para conformá-lo nem conformar-se à lei, mas para recuperar o ideal da criação, instaurando definitivamente o Reino de Deus sobre o mundo.

Também, o evangelista insiste em apresentar as crianças como modelo, considerando a insignificância que lhes era atribuída na época. O fato de os discípulos repreenderem as crianças, mostra o quanto eles ainda estavam distantes da mentalidade de Jesus, que elevou a mulher e as crianças à condição de igualdade e preferidas do Reino.

7- MISSÃO DA SEMANA: Ler o texto Mc 10,2-16 várias vezes até entender bem. Perguntar o que o texto está dizendo? O que o texto diz para mim? O que Deus está me dizendo? O que vou dizer para Deus? Fazer silêncio e escutar.

8- ORAÇÃO Deus, nosso Pai, que de Abraão e Sara fizestes surgir um povo numeroso do qual também fazemos parte; através de nossas ações multiplique a presença do bem no mundo e, iluminados pela vossa Palavra, saibamos proteger cada pessoa como nosso irmão e irmã num sentimento vivo de “povo de Deus”, teu povo. Isto vos pedimos em Jesus, nosso irmão, que nos protege na força do Espírito. Amém.

9- COMUNICADOS: Acontecimentos da paróquia e da comunidade. Combinar o local do próximo Círculo Bíblico.